



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## FORMAÇÃO PARA A VIDA – UMA ABORDAGEM COM INTENCIONALIDADE PARA UMA EDUCAÇÃO INFANTIL INTEGRAL

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Marcia Vania Lima de Souza<sup>1</sup>  
Vinicius da Silva Freitas<sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo científico foi desenvolvido em cunho bibliográfico e seu objetivo é apresentar a importância das brincadeiras e dos jogos nas escolas, mais precisamente na Educação Infantil, onde a ideia de brincar e de jogar são utilizadas para auxiliar o aprendizado da criança. Foi possível perceber através dos estudos analisados, que a utilização de métodos como brincadeiras e diversão através de jogos podem realmente influenciar o interesse, bem como despertar o interesse das crianças na aula que está sendo apresentada e com isso o aprendizado fica mais interessante e facilitado. Dessa forma, propor jogos e brincadeiras em salas de aulas para crianças que estão no período de Educação Infantil pode ser um meio de trazer a atenção das crianças para a educação e para o aprendizado integral.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Jogos e Brincadeira; Educação Integral.

### 1 INTRODUÇÃO

De modo geral os brinquedos, jogos e brincadeiras fazem parte do cotidiano de quase todo mundo, seja em instituições educativas ou em seus lares, seguindo a situação financeira de cada família os brinquedos são comprados por pais ou algum familiar das crianças, com intuito de divertir as crianças. Nas instituições também existem diversos materiais para serem utilizados de forma lúdica na educação das crianças, principalmente em momentos que são considerados de recreação.

Todos os dias independentemente da situação econômica da família, todas as crianças brincam, os produtos e materiais em grande parte das vezes são diferenciados e de modo geral quando podem, há sempre um novo modo de se brincar ou inventar alguma brincadeira.

Através dos brinquedos a criança forma o seu universo sendo capaz de em sua mente manipular e trazer a sua realidade situações imagináveis apenas em seu mundo pessoal. O brincar dá à possibilidade da criança se desenvolver não apenas como um meio didático que facilita o aprendizado, uma vez que os brinquedos, jogos e brincadeiras possuem influência direta no desenvolvimento infantil como: sociabilidade, inteligência, criatividade, motricidade e afetividade. Dessa forma o brinquedo auxilia a criança a exteriorizar seu potencial criativo.

<sup>1</sup> Mestranda em Ciência, Tecnologia e Educação pela Faculdade Vale do Cricaré/ES.

<sup>2</sup> Doutorando em Ciências da Reabilitação pelo Centro Universitário Augusto Motta.



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## 2 MATERIAL E MÉTODOS.

Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizado uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, entre os períodos de 2009 e 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol, todos traduzidos pelo autor. Não houve critério de exclusão de artigos, tendo em vista que alguns dos estudos da atualidade possui base em estudos antigos. Foram selecionados diversos artigos sobre o tema e todos foram utilizados, tendo em vista que as informações eram relevantes.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Alencar e Oliveira (2017) com origem em meios do século XIX as instituições de Educação Infantil tinham o intuito de atender exclusivamente aos pobres no Brasil, essas instituições tinham ligações aos órgãos governamentais que liberava serviços sociais, e essas instituições eram entendidas como um ambiente de aconchego e não de educação.

Ao fim do século XIX foram construídas as primeiras creches para crianças de mulheres que se enquadravam em classes mais baixas, que tinham a função de depósito de crianças para que essas mulheres pudessem trabalhar e se incluir no mercado. O trabalho desenvolvido no crescer buscava envolver alimentação, higiene e cuidados físicos, sem maiores preocupações com os aspectos pedagógicos (ALVES, 2011).

Os desafios a serem enfrentados pela Educação Infantil são diversos, segundo Nunes (2009) os desafios compreendem condições de infraestruturas, formação dos profissionais e práticas utilizadas durante a sua atuação. Grande parte dos desafios é resultante da proveniência da trajetória da Educação Infantil no país, que passou a assumir objetivos e funções diversas ao longo da história, bem como compensação, assistencialismo, formação integral da criança e preparação da alfabetização.

Os primeiros locais de educação infantil que atendiam as crianças de classe social médio-alta tinham como ideias a autonomia da criança e a recreação. A criança era apenas uma semente e os professores seus cuidadores, que tinham o objetivo de ajudar a desenvolver o seu potencial para que a criança não fosse prejudicada (ALVES, 2011).

A partir dos anos 50, com a entrada de crianças de baixa renda no ambiente escolar e com o seu desempenho baixo, a pré-escola teve como objetivo assim a preparação e a compensação, com intuito de ampliar habilidades e hábitos essenciais para se adaptar ao ambiente escolar. Dessa forma, foi exigido que os professores e profissionais tivessem curso de formação com magistério, habilitando assim para o desenvolvimento de crianças que compreendiam suas idades na pré-escolar. Porém, para o trabalho de crianças menores, haveria a necessidade de alguém para cuidar da higiene, do sono e da alimentação dessas crianças que tinham admissão de pessoas sem nenhum tipo de qualificação profissional, o único critério de avaliação era a empatia por crianças (LOBO, 2011).

Ainda segundo Lobo (2011) vale dar ênfase que a política de assistência presente na história era baseada em dinâmica de atendimento a infância brasileira fazendo com que a especialização e a formação profissional não fossem necessárias, uma vez que para critério lógico de conceito, bastaria apenas a boa vontade de cuidar de crianças e ter amor pelo que será feito.

Instituído no ano de 1981, o Programa Nacional de Educação Pré-Escolar foi criado com um objetivo novo de educação para crianças com idade entre 0 e 6 anos, um modelo de escola com objetivos baseado a sua própria necessidade. O objetivo era

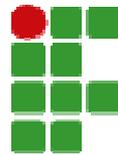


Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

retirar a



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

função de preparação e se ganha destaque na possibilidade de superar problemas infantis resultantes do baixo nível de renda do país, produzindo assim resultados positivos sobre o processo educacional de modo geral (ALVES, 2011).

Segundo Alves (2011) a maior preocupação em função do profissional era a sua capacidade técnica de dominar a turma com a qual ficou sob sua responsabilidade. Não havia debate relacionado à quantidade de crianças compreendidas em cada sala de aula, equipamentos, proposta pedagógica, e nem em relação a qual tipo de formação e a qual profissional se encaixariam as capacidades para trabalhar em ambientes de creches e pré-escolas.

## CONCLUSÕES

Foi observado que no início da introdução de crianças na educação, as crianças recebiam o tratamento como se fossem adultos pequenos e esse tratamento tinha como principal interesse o zelo pelos bons costumes e pela moral da época. Mas com o passar dos anos esses costumes e ideais foram sendo modificados e assim às crianças passaram a receber a educação como meio lúdico e assim os jogos e as brincadeiras foram sendo introduzidas nas aulas.

Durante o estudo observou-se também a importância do brincar para o lado psicológico durante a infância da criança e como essas brincadeiras e os jogos aplicados de forma correta influenciam no desenvolvimento em cada etapa de crescimento físico e psicológico da criança, onde de 0 a 2 anos a criança com sua atenção voltada ao desenvolvimento motor vai recebendo estímulos para que esse desenvolvimento ocorra, de 2 a 4 anos a criança passa a desenvolver a coordenação sensorial que vai sendo estimulada através de brincadeiras bem como o seu desenvolvimento motor, e por fim dos 4 aos 7 anos a imaginação da criança é trabalhada nas brincadeiras e assim desenvolvendo a sua capacidade psicológica.

Foi possível concluir durante essa pesquisa que os jogos e as brincadeiras aplicadas na Educação Infantil possuem grande influência para o aprendizado das crianças, sendo importantes para o seu desenvolvimento, brincando e jogando as crianças passam a ter percepção do seu mundo, tendo maior interação com o ambiente que está se inserindo. As brincadeiras e jogos despertam também na criança seus interesses pessoais e com isso ela vai se adaptando a emoções durante as fases de sua vida.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, E. S.; OLIVEIRA, M. S. **História da educação infantil no Brasil: as brincadeiras e os jogos**. 2017.

ALVES, B. M. F. Infâncias e educação infantil: aspectos históricos, legais e pedagógicos. **Revista Aleph Infâncias**. v. 5, n. 16, nov. Rio de Janeiro, 2011.

LOBO, A. P. **Políticas públicas para educação infantil**: uma releitura na legislação brasileira, 2011.

NUNES, M. F. **Educação infantil**: instituições, funções e propostas. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.